

Cuidado seguro em crianças hospitalizadas: um protocolo de revisão de escopo

Safe care in hospitalized children: a scoping review protocol

Atención segura en niños hospitalizados: un protocolo de revisión de alcance

Recebido: 09/08/2022 | Revisado: 22/08/2022 | Aceito: 26/08/2022 | Publicado: 03/09/2022

Sarah Arrais de Lavor

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0077-6736>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: sarah.lavor@aluno.uece.br

Sherida Karanini Paz de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3902-8046>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: karanini@yahoo.com

Thiago Santos Garces

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1670-725X>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: thiagogarces0812@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Mapear os protocolos assistenciais de cuidado seguro em crianças hospitalizadas. **Método:** Protocolo de revisão de escopo, registrado na Open Science Framework nº osf.io/n6dkv, desenvolvido de acordo com as recomendações do Instituto Joanna Briggs, seguindo o checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. A busca dos artigos será realizada em setembro de 2022, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, PubMed e Scopus, e no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, mediante Descritores de Ciência da Saúde e Medical Subject Headings Clinical protocols/ Child/ Hospitalization/ Safety patient e operador booleano AND. A seleção será executada por dois pesquisadores de forma independente. Após amostragem na literatura, os registros serão exportados para o Software Rayyan, para remoção das duplicatas e IRAMuTEQ, para interpretação dos resultados segundo análise de similitude, nuvem de palavras e corpus textual fundamentado na análise temática.

Palavras-chave: Criança; Protocolos clínicos; Hospitalização; Segurança do paciente.

Abstract

Objective: To map the care protocols for safe care in hospitalized children. **Method:** Scope review protocol, registered in Open Science Framework no. osf.io/n6dkv and developed according to Joanna Briggs Institute recommendations, following the Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews checklist. The search for articles will be carried out in September 2022, in the MEDLINE, LILACS, PubMed and Scopus databases, and in the theses and dissertations bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, using Health Science Descriptors and Medical Subject Headings Clinical protocols/ Child/ Hospitalization/ Safety patient and boolean operator AND. The selection will be carried out by two researchers independently. After sampling in the literature, the records will be exported to Rayyan Software, for removal of duplicates and R interface for multidimensional analysis of texts and questionnaires software, for interpretation of results according to similarity analysis, word cloud and textual corpus based on thematic analysis.

Keywords: Child; Clinical protocols; Hospitalization; Patient safety.

Resumen

Objetivo: Mapear los protocolos de atención para una atención segura en niños hospitalizados. **Método:** Protocolo de revisión del alcance, registrado en la Open Science Framework no. osf.io/n6dkv, desarrollado de acuerdo con las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs, siguiendo la lista de verificación Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. La búsqueda de artículos se realizará en septiembre de 2022, en las bases de datos MEDLINE, LILACS, PubMed y Scopus, y en el banco de tesis y disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior, utilizando Descriptores de Ciencias de la Salud y Encabezamientos de Temas Médicos Clínicos. protocolos/ Niño/ Hospitalización/ Seguridad del paciente y operador booleano AND. La selección será realizada por dos investigadores de forma independiente. Luego del muestreo en la literatura, los registros serán exportados a Rayyan Software, para remoción de duplicados e IRAMuTEQ, para interpretación de resultados según análisis de similitud, nube de palabras y corpus textual basado en análisis temático.

Palabras clave: Niño; Protocolos clínicos; Hospitalización; Seguridad del paciente.

1. Introdução

A frequência e seriedade dos danos decorrentes da assistência em saúde estão em constante ascensão (Maia et al., 2018). A exemplo, a incidência de Eventos Adversos (EA) relacionados a assistência em saúde foi de 37,7% em um hospital público de alta complexidade no Brasil, destes, 58,3% foram julgados evitáveis. Os EA relacionaram-se em maior magnitude aos cuidados gerais, prescrição e administração de medicamentos e infecção hospitalar (Zanetti et al., 2020). Estima-se que a ocorrência de EA, em decorrência da prestação de cuidados em saúde inseguros, é uma das dez principais causas de morte e incapacidade no mundo (World Health Organization [WHO], 2019).

As populações mais suscetíveis a EA são os pacientes em extremos de idade, como os idosos e crianças. Desta feita, a segurança dos cuidados em saúde em pediatria revela-se um desafio, visto que se trata de uma população frágil, com vulnerabilidades e peculiaridades relacionadas ao crescimento e desenvolvimento, além de apresentar até três vezes mais risco de EA, se comparado a adultos hospitalizados (Silva et al., 2016).

Logo, a utilização de tecnologias e o desenvolvimento de protocolos para sistematização dos cuidados pediátricos são iniciativas com potencial para a promoção da segurança do paciente, repercutindo diretamente na atenção integral à saúde, em especial na vigência da hospitalização (Wegner et al., 2017). Faz-se necessário a implementação da cultura de segurança entre os profissionais envolvidos no processo de trabalho (Amaral & Pinheiro, 2021), ressaltando as atividades de educação permanente e a comunicação efetiva na transmissão de informações, como estratégias fundamentais para garantir um atendimento de qualidade (Silva et al., 2021).

Nesse sentido, os protocolos são ferramentas legais, fundamentados em evidências científicas, a fim de listar as melhores intervenções elegíveis, aprimorar a assistência, minimizar a variabilidade das informações e condutas, bem como estabelecer limites de ação e cooperação entre a equipe multiprofissional (Pimenta et al., 2015).

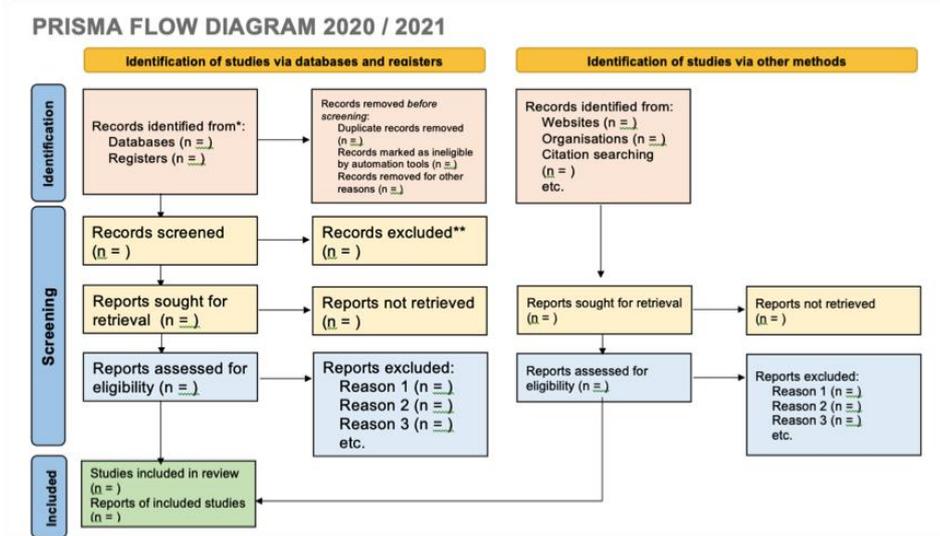
Contudo, visualiza-se uma grande variedade de metodologias utilizadas para construção de protocolos em saúde, dificultando a escolha e seguimento de um percurso válido e abrangente. Nesse ínterim, cada método possui suas características próprias, adequando-se às especificidades próprias do problema de pesquisa, objetivos e propósito da investigação (Hulley et al., 2015). Diante disso, o seguimento da revisão de escopo justifica-se em virtude da relevância dos protocolos assistenciais no contexto da segurança do paciente pediátrico e necessidade de conhecer os percursos metodológico utilizados para este fim.

Considerando a importância de estratégias para otimizar a segurança do paciente e a utilização de protocolos na assistência ao paciente pediátrico no contexto da hospitalização como um recurso importante, objetiva-se mapear os protocolos assistenciais para o cuidado seguro de crianças hospitalizadas.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo que seguirá cinco fases: 1) Identificação da questão de pesquisa; 2) Identificação dos estudos relevantes; 3) Seleção de estudos; 4) Mapeamento dos dados; 5) Agrupamento, resumo e relato de resultados (Tricco et al., 2018), elaboradas mediante recomendações do checklist PRISMA-ScR (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses - extension for Scoping Reviews*), exemplificado na Figura 1. O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework nº osf.io/n6dkv.

Figura 1. Fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses versão 2020/2021.



Fonte: Page et al. (2021).

A elaboração da questão de pesquisa foi amparada na estratégia PCC (Peters et al., 2020), na qual o P equivale a população crianças hospitalizadas, o C o conceito de protocolos assistenciais e cuidado seguro e o C de contexto, correspondente a hospitalização, formalizando o questionamento: Quais os protocolos assistenciais para o cuidado seguro em crianças hospitalizadas existentes na literatura?

Estabeleceram-se como critérios de elegibilidade estudos que versem acerca de protocolos assistenciais com foco na segurança do paciente pediátricos hospitalizados, na faixa etária de 0 a 10 anos, em um período de pelo menos 24h, publicados em qualquer ano. Serão excluídos artigos duplicados e que não estejam disponíveis eletronicamente.

Visando este fim, a estratégia de busca foi traçada a partir dos Descritores em Ciência de Saúde (DeCS)/Medical Subject Headings (MeSH): “clinical protocols”, “child”, “hospitalization” e “safety patient”, em conjunto com o operador booleano AND, exibida no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia de busca preliminar nas bases de dados.

Busca de dados	Estratégia de busca	Resultados*
PubMed	((child) AND (clinical protocols)) AND (hospitalization) AND (patient safety)	438
Scopus	((child) AND (clinical protocols)) AND (hospitalization) AND (patient safety)	289
Lilacs	((child) AND (clinical protocols)) AND (hospitalization) AND (patient safety)	1
Medline	((child) AND (clinical protocols)) AND (hospitalization) AND (patient safety)	33
Teses e dissertações	((child) AND (clinical protocols)) AND (hospitalization) AND (patient safety)	502

*Referentes ao dia 05 de agosto de 2022. Fonte: Autores.

A busca será realizada em setembro de 2022 por dois pesquisadores de forma independente, nas bases de dado LILACS e MEDLINE, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e PubMed e Scopus. Aliado a isso, a busca na literatura cinza se dará mediante banco de dados e teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Botelho & Oliveira, 2017).

A priori, será realizada a seleção dos artigos com base na análise dos títulos e resumo, seguida da leitura na íntegra, considerando os critérios de inclusão pré-estabelecidos. Em seguida, todos os registros selecionados serão exportados para o

Software Rayyan (*Qatar Computing Research Institute*) (Ouzzani, Hammady, Fedorowicz & Elmagarmid, 2016) para remoção automática das duplicatas.

Será preenchido um instrumento para extração de dados, seguindo o modelo do Instituto Joanna Briggs direcionado a revisão de escopo (Peters et al., 2020), o qual permitirá a seleção de dados referentes a: autoria, ano de publicação, periódico, país de estudo, tipo de publicação, título, objetivos e resultados com foco na identificação dos protocolos (Quadro 2).

Quadro 2. Instrumento de coleta de dados.

Autoria e ano	Periódico	País	Tipo de publicação	Título	Objetivos	Resultados

Fonte: Autores.

Para síntese narrativa das evidências, os resultados serão agrupados e apresentados em quadros/figuras e processados no software IRAMuTeQ versão 0.6 alpha 3 (*Interface de R pour les Analysis Multidimensionnelles de Textes et de Questionários*), acompanhada de análise de similitude, nuvem de palavras e corpus textual fundamentado na análise temática.

3. Resultados Esperados

Acredita-se que a utilização de protocolos clínicos na assistência à criança hospitalizada garante a padronização das condutas implementadas, além de uma melhor interação entre as equipes interdisciplinares, otimização do cuidado e, consequentemente, desfechos favoráveis ao paciente. Assim, a pesquisa busca mapear os protocolos assistenciais direcionados a população pediátrica no contexto da hospitalização. Nesse sentido, o seguimento da revisão de escopo contribuirá com a temática em questão, com vistas a nortear os profissionais da saúde e sensibilizá-los quanto a importância das práticas seguras nas instituições.

Referências

- Amaral, A. P. S. & Pinheiro, G. M. L. (2021). Reflexões sobre os protocolos do Programa Nacional de Segurança do Paciente em um hospital público. *Lecturas: Educación Física y deportes*, 25(272). <https://doi.org/10.46642/efd.v25i272.908>.
- Botelho, R. G., Oliveira, C. C. (2017). Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. *Ciência da Informação*, 44 (3), 501-13. <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v44i3.1804>.
- Hulley, S. B., Cummings, S. R., Browner, W. S., Grady, D. G. & Newman, T. B. (2015). Delineamento de pesquisa clínica. *Artmed*.
- Maia, C. S., Freitas, D. R. C., Gallo, L. G. & Araújo, W. N. (2018). Notificações de eventos adversos relacionados com a assistência à saúde que levaram a óbitos no Brasil, 2014-2016. *Epidemiol Serv Saúde*, 27(2), e2017320. [10.5123/S1679-49742018000200004](https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000200004).
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z. & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan- a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5, 1-10. <https://systematicreviewjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4>.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D. . . . Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., Mcinerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C. & Khalil, H. Capítulo 11: Revisões de escopo (versão 2020). In Aromataris, E., Munn, Z. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. (2020). Joanna Briggs Institute. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
- Pimenta, C. A. M., Pastana, I. C. A. S. S., Sichieri, K, Solha, R. K. T., & Souza, W. (2015). Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo.
- Silva, M. F., Anders, J. C., Rocha, P. K., Souza, A. I. J. & Burciaga, V. B. (2016). Communication in nursing shift handover: Pediatric patient safety. *Texto contexto enferm*, 25(3), e3600015. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003600015>.
- Silva, B. J. R., Santos, B. D. V., Andrade, C. R., Macedo, E. R. & Andrade, H. S. (2021). Ações de enfermagem que promovem a segurança do paciente no âmbito hospitalar. *Research, Society and Development*, 10(5). [10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102sup201718](https://doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102sup201718).

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D. . . . Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*, 169(7), 467-73. 10.7326/M18-0850.

Wegner, W., Silva, M. U. M., Peres, M. A., Bandeira, L. E., Frantz, E., Bonete, D. Z. A. & Predebon, C. M. (2017). Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada: evidências para enfermagem pediátrica. *Rev Gaúcha de Enferm*, 38(1), e68020. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.68020>.

World Health Organization (2019a). Global action on patient safety. 72^a World Health Assembly. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/329284>.

Zannetti, A. C. B., Gabriel, C. S., Dias, B. M., Bernardes, A., Moura, A. A., Gabriel, A. B. & Lima Júnior A. J. (2020). Avaliação da incidência e evitabilidade de eventos adversos em hospitais: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm*, 41. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190364>.